

Avaliação e Promoção de Habilidades Sociais no tratamento de Transtornos relacionados ao Uso de Substâncias

Ana Caroline Martinelli, Priscila Cerutti, Deomar Bordignon, Leda Rubia C. Maurina, Márcia Fortes Wagner, Gabriela Quadros de Lima (Orientadora)

Faculdade Meridional- IMED

Resumo

Introdução

O Transtorno de Ansiedade Social (TAS), também denominado Fobia Social pode trazer consigo diferentes comorbidades, inclusive os Transtornos relacionados ao uso de Substâncias Psicoativas (TUS). Utilizando-se adequadamente instrumentos de avaliação psicológica, é possível identificar critérios que compõem esses quadros psicopatológico, graças a abordagem mais sistemática dos dados, com objetivos bem definidos, orientados para a resolução de problemas, permitindo dar atenção não só as áreas de maior prejuízo em competências sociais, mas também as potencialidades, caracterizando o traço de personalidade.

Mesmo sendo difícil definir o conceito de habilidade social, visto que este carrega consigo um contexto de variáveis, como, por exemplo, cultura, idade, sexo e situação socioeconômica, Caballo (2003) considera o comportamento socialmente hábil como um conjunto de reações emitido em um contexto interpessoal que expressa sentimentos, atitudes, desejos, opiniões ou direitos de um indivíduo adequadamente à situação que este se encontra, respeitando também esses comportamentos nos demais, de modo a resolver e amenizar problemas imediatos e futuros.

A fim de proporcionar melhor qualidade de vida a sujeitos com TUS e TAS este projeto propõe a técnica de intervenção através do Treinamento de Habilidades Sociais (THS), baseado no referencial cognitivo e comportamental, e também nas contribuições de Caballo (2003), voltando o foco para as relações interpessoais, estilos de comunicação assertivo, não assertivo e agressivo, reestruturação cognitiva de crenças irracionais e ensaio comportamental.

A pesquisa que se apresenta é realizada por acadêmicos de psicologia e professoras coordenadoras do Grupo de pesquisa “Avaliação e Promoção de Habilidades Sociais no Transtorno de Ansiedade Social”, do qual fazem parte o grupo de estudos “Avaliação em Habilidades Sociais” e o projeto de extensão “Treinamentos de Habilidades Sociais em Usuários de Substâncias Psicoativas”, da Faculdade Meridional - IMED, Passo Fundo.

Metodologia

A pesquisa é de cunho quantitativo, com característica interventiva pré e pós-teste realizada com 24 sujeitos divididos em dois grupos, residentes do Grupo de Encaminhamento e Apoio na Prevenção e Reabilitação a Dependentes Químicos- Vitta de Passo Fundo. Os participantes são maiores de 18 anos, com escolaridade mínima de 4ª série do ensino fundamental que apresentam critérios diagnósticos para Transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas (TUS) com comorbidade de Transtorno de Ansiedade Social (TAS). Para detectar estes requisitos são utilizados os seguintes instrumentos: ficha de dados pessoais e sociodemográficos, Escalas Beck, Cuestionário de Ansiedade Social para adultos, Inventário Fatorial de Personalidade/IFP e Drug Use Screening Inventory/ DUSI.

Posterior à aplicação dos instrumentos de avaliação será operacionalizado o Treinamento de Habilidades Sociais (THS), realizado em sessões semanais de 2 horas de duração ao longo de 8 a 12 semanas. Ao final do processo de intervenção, os sujeitos são reavaliados com o uso dos instrumentos de Avaliação Psicológica para verificar a diminuição dos sintomas do quadro clínico de Ansiedade Social (TAS) e mudanças comportamentais.

Resultados

O presente projeto de pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento. As atividades de testagem e intervenção ainda não iniciaram, por isso não é possível apresentar resultados e conclusões referentes à atividade proposta neste projeto. Atualmente, a equipe que conduzirá esta pesquisa está recebendo o devido treinamento, através do grupo de estudos, para posterior início das atividades de pesquisa.

Conclusão

Sabe-se que o uso de substâncias é uma estratégia compensatória que os sujeitos acabam encontrando para lidar com a ansiedade fóbica nas diversas situações cotidianas, encobrendo a sua incapacidade de oferecer respostas a estímulos externos com

comportamentos assertivos. Encobre também sua precariedade em elaborar projetos para o futuro e manter relações interpessoais satisfatórias, falta de autonomia e liberdade para tomar decisões.

Através da avaliação psicológica adequada destes sujeitos, é possível identificar as áreas de maior prejuízo social, bem como suas maiores potencialidades a fim de enfatizar o Treinamento de Habilidades sociais como veículo condutor não apenas de competências sociais, mas de resultados psicoterápicos para o tratamento do abuso ou dependência de substâncias.

Referências

CABALLO, V. E., Treinamento em habilidades sociais. In V. E. Caballo (org.), **Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento**. São Paulo: Livraria Santos Editora. 1996.

CABALLO, V. E., **Manual de Avaliação e Treinamento das Habilidades Sociais**. São Paulo: Livraria Santos Editora. 2003.

OLIVEIRA, M.S.; ANDRETA, I. (ORG), **Manual prático de terapia cognitivo comportamental**. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2011.

RONZANI, T., Detecção do uso abusivo e diagnóstico de dependência substâncias psicoativas. In: **Supercurso sistema para detecção do uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas: encaminhamento, intervenção breve, reinserção social e acompanhamento**. Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas. 2006

WAGNER, M. F., **Evidências Psicométricas do Questionário de Ansiedade Social para Adultos (CASO-A30)**. Porto Alegre: PUCRS, 2005. Tese (Doutorado em Psicologia), Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2011.